

Transcrição de Entrevista nº 12

E – Entrevistador

E12 – Entrevistado 12

Sexo – Feminino

Idade – 25anos

Área de Formação – Engenharia Informática

E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...

Brinquedos diferentes sim, normalmente nós já temos essa coisa pré-feita não é... damos bonecas às meninas e carrinhos aos meninos... acho que é uma predisposição que eles têm, não quer dizer que o menino não goste de bonecas, eles gostam não é... e as meninas também gostam de carrinhos...

E - Sentiu exigências diferentes comparativamente com irmãos/ãs?

Não...

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?

Não...

E - Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas ou masculinas”?

Identifico principalmente na publicidade...

E - Pode desenvolver?

Não sei, sei que muitas vezes, agora já não tanto mas vê-se muito quando é coisas de limpeza são sempre as mulheres que fazem...

E - Na sua adolescência o que esperava/sonhava em relação aos estudos, carreira e progressão?

Ai (risos) ainda não tinha pensado nisso...

E - Porque escolheu a Tecnologia? Qual foi a motivação para a escolha da profissão?

Foi aquilo que eu podia, não queria sair de (cidade onde residia), na altura era onde eu morava e foi um bocadinho aquilo de que eu gostava mais, dentro daquilo que podia ter, não foi assim a minha grande paixão...

E - Qual foi a reacção do círculo de relações?

Foi boa...

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão?

Pois não sei... acho que é uma questão muito pessoal, dependerá de pessoa para pessoa...

E - De forma geral não acredita que poderá de certa forma existir uma falta de identificação com profissões demasiados feminizadas ou masculinizadas?

Pois, não sei...

E - Na sua opinião qual a explicação para uma significativa ausência das mulheres no campo da tecnologia?

Nunca tinha pensado nisso... não sei...

E - Tendo em conta a experiência, o curso e relatos de colegas não se lembra de nenhum factor relevante?

Pois, normalmente quando falo com as minhas amigas, elas não gostam, preferem outra coisa e vê-se nos cursos, vão sempre para as áreas da saúde, para as áreas da educação mas isso também há homens penso eu...

E - Acredita então que será uma questão de gosto?

Sim, eu acho que sim...

E - Porque será então que as mulheres não se identificam com a tecnologia?

Pois, não sei se será um bocado cultural...

E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?

Não sei, actualmente aqui há mais homens e no curso também era praticamente só homens mas assim no total da tecnologia não tenho noção se existirá ou não...

E - Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?

Lá está é uma questão de gosto, eu quando era pequena também desmontava as coisas (risos) ...

E - Qual a impressão que teve quando entrou pela primeira vez no mundo académico? Notou a existência de uma imagem Masculinizada? Alguma vez se sentiu diminuída/o? E desmotivada/o? Como era a relação com os colegas?

Sim, na altura eu era a única rapariga que entrou naquele ano, era a única caloira, depois tinha uma rapariga que tinha chumbado e ela também ia de vez em quando... havia uma protecção por parte deles, pronto, notava-se que tinham mais cuidado...

E - Acredita que a forma de estar e linguagem deles podia alterar-se por estar presente?

Não (risos)...

E - E alguma vez sentiu que tivesse de alterar de alguma forma o seu comportamento para se adaptar?

Ah não...

E - E por parte dos professores notou alguma protecção ou diferenciação por ser a única mulher?

Não... que eu desse conta acho que não...

E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?

Não sei, lá está eu acho que isso é uma questão pessoal... eu acho que existem muitas pessoas que têm esse receio, parece que têm medo que a gente roube o lugar, mas nunca tive com ninguém assim pessoalmente que me desse essa ideia.

E - Acredita que pode existir alguma resistência à entrada das mulheres no mundo tecnológico por parte dos homens?

Daquilo que eu me tenho dado conta não (risos)...

E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?

Existe muita colaboração, não vejo nada assim a nível de competitividade nem nada...

E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?

Depende da pessoa...

E - Qual acredita ser a perspectiva da empresa relativamente ao trabalho masculino/feminino? Existe alguma política que promova a Igualdade de Género? Se sim, qual?

A perspectiva? ...

E - Acredita que possam existir na empresa projectos que sejam mais destacados para mulheres, outros mais destacados para homens? Ou é igual?

Eu acho que não, acho que depende da pessoa, isso sim... acho que eles delinham consoante a pessoa, pelo sexo acho que não.

E - Existe igual tratamento e condições para homens e mulheres no departamento onde desenvolve actividade? Igual valorização, apoio, oportunidades?

Sim, às vezes temos certas coisas diferentes, a tal protecção... quando alguém faz anos, nós somos três e dão sempre as primeiras fatias de bolo às mulheres... dão sempre primeiro a nós por exemplo, isso é uma diferença não é... estão a diferenciar mas não é a nível negativo...

E - Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?

Depende um bocado do estilo de vida e da relação que nós temos tanto com o (pausa) se temos uma relação, se somos casadas e como é que é essa relação, se temos uma relação mais moderna digamos, ou se ainda é uma coisa um bocado à antiga que nos rouba muito tempo, então aí acredito que sim...

E - Sente pressão para conciliar com igual dedicação o doméstico como o profissional?

Eu sinto que gostava de ter mais tempo, não só para o espaço doméstico mas uma coisa prejudicar a outra acho que não...

E - No que refere ao espaço doméstico, existe simetria nas tarefas domésticas?

Não moro com ninguém...

E - Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma?

Sim, sim...

E - E no que refere à dedicação ao espaço doméstico, prejudica a progressão e dedicação à carreira?

Não...

E - Alguma vez pensou desistir ou se sentiu desmotivado/o?

Sim, já senti...

E - Porquê? Sente apoio por parte da família, dos colegas de trabalho, auto-motivação ou força de vontade...

No início custou-me um bocadinho adaptar-me e também foi aquilo que eu disse, ao início senti uma grande entreatajuda e uma grande protecção e isso ajudou-me bastante a não desistir na altura quando comecei... e depois também é a tal coisa, como nós às vezes acabamos por fazer mais do que as 8horas acaba por roubar-nos um bocadinho do nosso tempo e isso também me faz pensar, mas aí não pensei em desistir, pensei em conseguir trabalhar de forma mais eficaz para conseguir fazer nas 8horas e depois ir-me dedicar a outras coisas.

E - No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança?

Sim....

E - Porquê?

Eu acho que as mentalidades estão a mudar, e se estão a mudar, acho que vão mudar em todos os sentidos e portanto acho que sim...

E - Se existissem mais mulheres na tecnologia, acha que existiriam vantagens?

Sim...

E - Por exemplo, no sentido de diferentes pontos de vista, ambiente mais heterogéneo?

Eu acho que é sempre uma questão pessoal, que não tem a ver directamente com o sexo é sempre o indivíduo.

E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?

Não, eu acho que é mesmo uma questão de gosto.

E - Acredita que motivando as crianças, principalmente as meninas que normalmente têm menos contacto poderíamos de certa forma motivar e cativar mais mulheres no futuro para estes percursos académicos?

Sim, também pode ser...

Obrigado pela colaboração!